



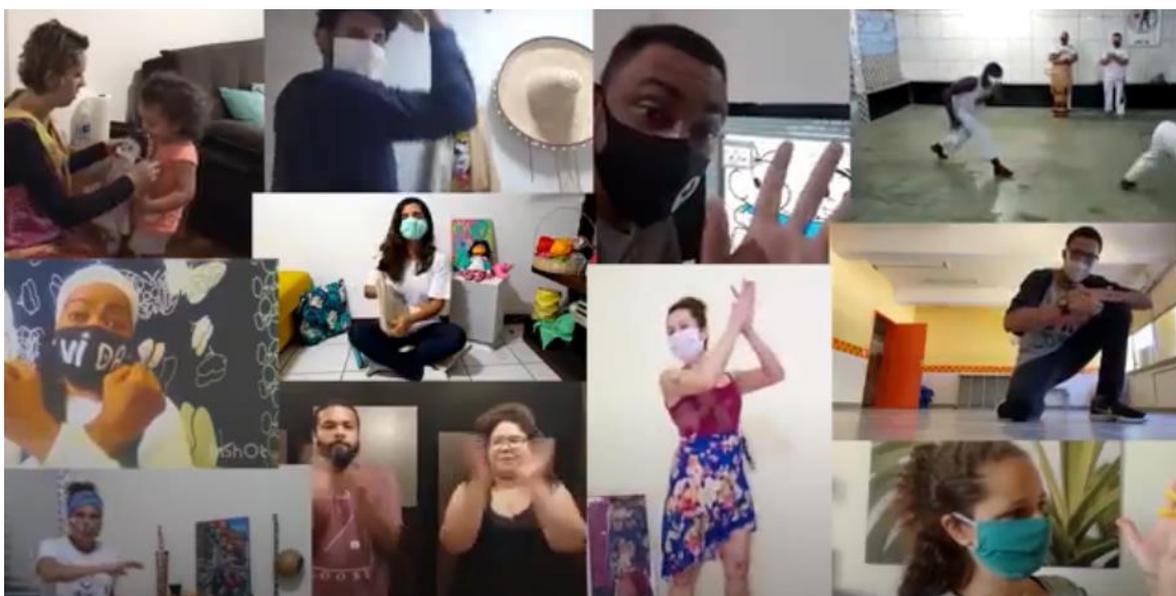
Relatório de Inverno

Período: julho, agosto e setembro

"Quando a tempestade passar
E se amanssem as estradas
E sejamos sobreviventes
de um naufrágio coletivo.
Com o coração choroso
e o destino abençoado
Vamos nos sentir bem-aventurados
Tão só por estar vivo.

E nós lhe daremos um abraço
ao primeiro desconhecido
elogiaremos a sorte
de manter um amigo."

(K. O' Meara - Poema escrito durante a epidemia de peste em 1800)



ÍNDICE

1. Planejamento de Retorno.....	3
1.A) Fase 1: Tríade de GTs: protocolos e diretrizes pedagógicas.....	3
a) Atividades Restaurativas e Fortalecedoras.....	4
b) Tríade pedagógica: Corpo. Expressão singular e cultura.....	5
c) Tema Gerador.....	7
1.B) Fase 2: Planejamento Integrado de retorno.....	7
2. Potencialização de Equipe.....	9
2.A) Seminário de Cultura de Paz: Fundamentação Pedagógica e Reflexão de Situações Cotidianas a partir das Bases Metodológicas.....	10
2.B) Formação com a Rede Mediar.....	12
2.C) Acervo Técnico do Espaço Nova Geração.....	13
3. Quadro de Atividades por Eixos.....	14
4. Eixo Atenção Social.....	17
4.1) Empreendedorismo.....	17
1ª Fase	
a) Construindo Ideias – Iniciativas Comunitárias.....	17
b) O que podemos contribuir nesse cenário?.....	18
c) Nossos Guerreiros da Resistência.....	19
2ª Fase	
d) Trilhas de empreendedorismo.....	22
e) Projeto Jovens Crocheteiros.....	24
4.2) Ações de Diagnóstico Socioterritorial.....	28
4.3) Acompanhamento Multidisciplinar remoto.....	33
4.4) Acompanhamento social.....	34
a) Pesquisa e Estudo Qualitativo.....	35
4.5) Tele Acolhimento.....	36
4.6) Construção e Rede.....	37
4.7) Cesta Básica.....	38
4.8) Kit Pedagógico.....	40
5. Inovação e Tecnologia.....	42
6. Comunicação e Identidade Visual.....	43
6.A) Campanha #CoronaSaiPraLá.....	43
6.B) Comunicação Comunitária: Parceira ENG e UFF.....	48
6.C) Campanhas de Financiamento Coletivo.....	50
a) Fechados com Junior51	
b) Sonho no Forno.....	52
7. Rap do ENG.....	54

1. Planejamento de Retorno



1.A) Fase 1 - Tríade de GTs: protocolos e diretrizes pedagógicas...

O Espaço Nova Geração surge como uma proposta de educação integral, mantendo a sinergia com a antiga proposta do CIEP e através de sua municipalização e reforma, estabelecer um lugar que possa ser referência para a juventude e as famílias das comunidades atendidas. O projeto compõe o eixo Prevenção do Pacto de Niterói contra à violência, atendendo as comunidades com as maiores ocorrências de vulnerabilidade na cidade. Durante a pandemia, manteve-se ativo com articulações e ações que pudessem minimizar os impactos que afetaram a todos, mas que podem gerar maiores danos complementares e difíceis de serem transpostos pela população mais vulnerável.

Diferentes formas interação e propostas estruturadas para o diagnóstico socioterritorial estabeleceram os contornos para ações implementadas nesse período e são também a principal diretriz para o planejamento de um novo atendimento presencial para adolescentes, maiores de 14 anos e famílias, a partir de novembro. Essa organização abrangeu diferentes fases e a participação de toda a equipe, com processos baseados na participação, horizontalidade e diálogo democrático, em consonância com os princípios estabelecidos através do plano de trabalho e da Declaração de Cultura de Paz.

Num momento inédito para todos que o vivenciam, conscientes da relevância do atendimento realizado pelo Espaço Nova Geração, foi com entusiasmo que a equipe engajou-se numa proposta de romper com a lógica de cada função para realizar um planejamento coletivo, pois é preciso não estar fixo a antigas estruturas para perceber na adversidade uma nova possibilidade de atuação.

Inicialmente foram formados três grupos de trabalho, com participação dos membros da equipe identificados para contribuir com cada um dos temas: GT Pedagógico, GT protocolo e GT Rituais. Essa fase de trabalho refletiu e consolidou, através de documento anexo, já encaminhado à prefeitura as diretrizes que orientam as propostas de atividades do atendimento presencial.

Foi o grupo Protocolo que pesquisou e estabeleceu as articulações necessárias para orientação técnica de um plano singular de medidas sanitárias para o projeto. O GT pedagógico vivenciou diferentes fases e sistematizou uma proposta para o amplo público do espaço, contemplando todas as afixas etárias, em constante troca com o grupo dos protocolos que orientou as formas seguras para o uso do espaço. O GT Rituais integrou participantes dos dois outros grupos e convidou professores do corpo e expressão para elaborar atividades restaurativas que possam ajudar participante a ancorar no corpo os cuidados necessários, de forma fluida e divertida. Com esse objetivo, foram elaboradas atividades que podem ser desenvolvidas em diferentes momentos de atendimento presencial para potencializar as ações de cuidado e fortalecer a atenção aos protocolos sanitários.

Essa articulação de trabalho estabeleceu premissas a serem compartilhadas na fase seguinte de trabalho no planejamento integrado para as ações de retorno.

a) Atividades Restaurativas e Fortalecedoras

Numa situação que estabelece limites e desafios, assim como objetivos importantes e comuns para o trabalho pedagógico, o planejamento integrado tem o objetivo de estabelecer premissas fundamentais para as atividades de retorno. Esse trabalho estabeleceu premissas para um atendimento cuidadoso e de atenção necessidades pedagógicas decorrentes de uma situação que pode ser traumática, que segundo os palestrantes Patrícia Carla (Doutora em psicossociologia das comunidades e ecologia social) e Reinaldo Nascimento

(Pedagogo Social e presidente da Pedagogia Emergência no Brasil) é análoga a uma conjuntura de tragédia ambiental, com a agravante de ocorrer em escala global.

As atividades físicas e as dinâmicas de interação podem ancorar no corpo a atenção necessária para os procedimentos de segurança: uso de máscara, distanciamento entre as pessoas, inovação para os cumprimentos, novas forma de expressão.

b) Tríade Pedagógica: Corpo, Expressão Singular e Tecnologia



Corpo: O trabalho com o corpo é fundamental para que o aluno estabeleça uma relação com seus ritmos internos, contribuindo com uma atitude mais centrada. Esse momento da aula deve alternar, como numa respiração, dinâmicas de introspecção, iniciando de forma suave com outras de crescente expansão, permitindo que o aluno sinta a potência de seu corpo e a força de seus pulmões com a respiração acelerada, pois tão importante quanto estar no centro, é ir até a periferia de seu próprio ser. Dessa maneira, é importante que haja especial atenção com o fechamento desse momento da aula, com movimentos que possibilitem a “volta à calma”, contribuindo para que o aluno esteja ancorado em seu corpo, pleno de sua própria presença. Esse estado de atenção concentrada é importante para dar continuidade à aula e criar a abertura necessária para a proposição de uma nova atividade, que contemple a expressão de sua

singularidade. A atividade pedagógica deve ter como foco a atenção aos protocolos sanitários essenciais para o uso do espaço e as técnicas de autocuidado individual que também são para a segurança coletiva. Esse documento organiza dinâmicas que potencializam a interiorização dos protocolos o de forma divertida e criativa. Esse trabalho será compartilhado primeiro entre a equipe de colaboradores durante o momento chamado de fase zero. É importante destacar que o objetivo pedagógico principal é elaborar um espaço que permita a interiorização dos cuidados necessários, dentro de um ambiente colaborativo.

Expressão Singular: Os encontros com os palestrantes ressaltaram a importância de criar espaços e tempos que permitam a expressão da singularidade e sobretudo, a possibilidade de falar sobre suas vivências na pandemia. A gravidade e a longevidade de tempo da pandemia exigem que ação pedagógica tenha um potencial terapêutico, considerando que os alunos retornam de situação de pós-trauma. Dessa maneira é importante considerar que existe um limite para este trabalho, uma vez que a proposta pedagógica e elaborado para atender o coletivo, considerando que os casos de maior complexidade, que exigem o acompanhamento individual, devem ser compartilhados com a equipe técnica para que seja direcionado para um atendimento em saúde mental. O planejamento dessas atividades de expressão singular deve contemplar a articulação com os recursos tecnológico para gerar um produzir um conteúdo virtual, a partir do tema gerador. A proposta tem o objetivo de gerar um acervo dessas vivências, como uma memória desses dias de retorno.

Tecnologia: A sociedade contemporânea é marcada pelas inovações tecnológicas, que provocam transformações no comportamento dos sujeitos, é necessário que atentemos para o uso desses recursos no processo de aprendizagem, principalmente neste período de pandemia. Com o Isolamento Social, essas ferramentas passam a ocupar um papel central nas vidas das pessoas, garantindo uma interação segura e novas possibilidades para os processos de educação, sejam eles formais ou informais. Para o retorno das atividades presenciais esses recursos não devem ficar restritos a elaboração de conhecimento técnico teórico, uma vez que se tornaram a principal possibilidade

de expressão singular. Nesse momento que ainda demanda cuidados e o controle de circulação, a educação vai integrar e articular momentos presenciais e de aulas virtuais. Os próprios alunos devem protagonizar a produção de conteúdo para a educação híbrida. Além disso, durante o retorno, ainda escalonado, é importante ter um produto, como resultado da atividade, que seja como uma memória das vivências e experiências compartilhadas nesse momento tão complexo. Para o retorno, a proposta de um planejamento integrado tem o objetivo de estabelecer uma prática pedagógica que possa contemplar as necessidades terapêuticas do momento e estabelecer as alternativas mais interessantes para lidar com as limitações de interação e de uso de espaço.

c) Tema Gerador

O tema gerador, além de alinhar as equipes e o trabalho pedagógico em torno de um tema comum, é uma forma cuidadosa e potente de fomentar o debate e movimentar as vivências e experiências que os alunos passaram durante a pandemia. As três memórias:

1. Memória da Pandemia – Memória mais próxima e individual;
2. Memória das Vivências no ENG – Memória intermediária no tempo, mais coletiva, do âmbito da instituição;
3. Memória do CIEP – Memória ampla e comunitária;

1.B) Fase 2: Planejamento Integrado para o Atendimento Presencial

Estabelecidas as premissas pedagógicas para as atividades de retorno, foi possível ampliar a participação para toda a equipe. Com o novo redirecionamento etário para o atendimento presencial, foi necessária uma readaptação de todo o processo para organizar atendimentos precisos e eficientes para os adolescentes maiores de 14 anos e famílias. A cultura de paz, para ser efetiva, deve estabelecer ações que atendam a especificidade do público a que se destina, dentro do contexto de espaço e tempo em que ocorrem.

O planejamento das atividades se devolve através de cinco áreas de ação, enquanto acontecem dinâmicas que potencializem a interação entre as áreas

01 - Integração comunitária - (deve discutir os seguintes tópicos: como nesse momento o ENG pode ser um espaço de escuta e acolhimento das famílias? Que ações podemos fazer com as famílias e crianças de forma agendada? Exemplo: Horta comunitária? Uso do espaço e brinquedos? Contação de história? Cine clube para grupos pequenos? Grupo de escuta com crianças, jovens e adultos? Assembleias?)

02 - Novas tecnologias - como o ENG podem potencializar o uso das tecnologias para nossas famílias? (Pensar sobre possibilidade de criar jogos; conteúdo online e interativo; vídeos? O que queremos com os vídeos agora no projeto? comunicação comunitária?)

03 - Integração ENG-Escolas - como podemos apoiar os alunos e famílias nesse processo de aulas online/ Atividades Restaurativas e Fortalecedoras / acesso conteúdo? Reforço? Pequenos grupos de estudo? Apoio logístico? Como nos integramos mais com as escolas da região?

04 - Corpo, expressão e cultura - (pensar em como podemos criar propostas integradas para fazermos no eng entre arte, dança; educação física; teatro; etc? Pensar temas comuns que nos ajudem a criar unidades de sentido: ex. Vivências da pandemia; Quem sou eu? As três memórias - Pensar o espaço como um lugar que cria constantemente memórias de todo o processo; criar um calendário de eventos de culminância dos projetos;

05- Trabalho e empreendedorismo - pensar como podemos apoiar as famílias nesse momento; pesquisa de oportunidade rede formal de Niterói (como por exemplo o banco de oportunidade); como apoiar pequenos iniciativas? como levantar essas iniciativas para as famílias com alunos no projeto?



2. Ações de Pontencialização para a Equipe

O Espaço Nova Geração, que surge como proposta de enfrentamento à cultura da violência e do crime, compondo o eixo **Prevenção**, no **Pacto de Niterói contra Violência**, assume a tarefa de contribuir com a formação de um mundo pacificado e cada um, em sua tarefa cotidiana, é um colaborador.

“A paz não pode ser apenas garantida pelos os acordos políticos, econômicos ou militares. No fundo, ela depende do comprometimento unânime, sincero e sustentado das pessoas. Cada um de nós, independentemente da idade, do sexo, do estrato social, crença religiosa ou origem cultural é chamado à criação de um mundo pacificado.” Koïchiro Matsuur, diretor da UNESCO

O conceito de paz pode assumir dois sentidos distintos, sendo o negativo, a ausência de conflito, como uma permissividade estática, sem atrito ou qualquer dinamismo. O sentido positivo tem uma conotação propositiva de não-violência na resolução de conflitos, de valorização da vida, baseado em valores como diversidade, igualdade, liberdade, respeito, solidariedade, diálogo, cooperação e de movimento constante para consolidar a democracia e o acesso a direitos. Por isso, o projeto tem uma interface educacional articulada ao atendimento psicossocial.

“Os novos valores, como adotados pelas Nações Unidas na Declaração e Programa de Ação para a cultura da paz e não-violência são ideais de paz éticos, concretos e visionários e, ao mesmo tempo, uma visão utópica no melhor sentido da palavra. As grandes mudanças são sempre precedidas de visões utópicas.” Federico Mayor, diretor-geral da UNESCO

A cultura de paz tem um sentido propositivo que pressupõe ações planejadas, coordenadas e conscientes. As unidades do Espaço Nova Geração estão localizadas em áreas que a prefeitura identifica que são as de maior incidência de violência e conseqüentemente com muitas situações de vulnerabilidade. Tendo por base essa premissa para o projeto, são planejados os encontros e organizadas articulações que possam contribuir com a elaboração de uma identidade de trabalho, consonante com os princípios da cultura de paz e com a realização da missão do Espaço Nova Geração.

“posto que as guerras nascem na mente dos homens, é na mente dos homens onde devem erigir-se os baluartes da paz”

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

2.A) Seminário de Cultura de Paz: Fundamentação Pedagógica e Reflexão de Situações Cotidianas a partir das Bases Metodológicas

Objetivo: Fortalecer a autonomia dos colaboradores para a tomada de decisões consonantes com as premissas estabelecidas para o trabalho no Espaço Nova Geração.

Justificativa: A autonomia institucional não é um processo que surge espontaneamente, pois a tomada de decisão precisa estar baseada nos princípios e metas estabelecidas para o projeto.

Descrição: Dinâmica de encontros virtuais para apresentação dos referenciais teóricos, como a cultura da paz e princípios estabelecidos no plano de trabalho do ENG, assim como temas correlatos, estabelecendo uma reflexão das questões cotidianas a partir dessas perspectivas.

Metodologia: Baseada em princípios como participação e horizontalidade, os encontros, que nesse momento são virtuais, integram colaboradores de diferentes de funções e duas unidades em grupos pequenos de 15 a 20 colaboradores. As dinâmicas iniciais estabelecem uma relação afetiva com o tema que será trabalhado, a partir de vivências pessoais e memórias. Para compor o trabalho poderá também ser solicitados aos participantes, que apresentem alguma situação do cotidiano institucional. Com o objetivo de que os encontros possam ser atrativos e representativos da nossa diversidade, valorizando também as vivências pessoais de trabalho, assim como a dedicação a pesquisas e estudos em temas específicos, outros membros da equipe poderão ser convidados para compor esse trabalho. Espera-se com isso também que os temas possam ser compartilhados de forma mais significativa e calorosa pela relação que o profissional estabelece com ele ao longo de sua trajetória. Essa estratégia será usada e atualizada para apresentar o tema que será trabalho antes do início da época, participantes, gestores e questões do cotidiano podem contribuir com novos conteúdos.

Proposição de Temas

- Cultura de paz – Dinâmica do mapa falado – Meta: Organizar um grupo de trabalho de adesão voluntária e membros da equipe de tecnologia para

elaborar um vídeo institucional que apresente, numa linguagem jovem e atual, os princípios centrais da declaração da cultura de paz

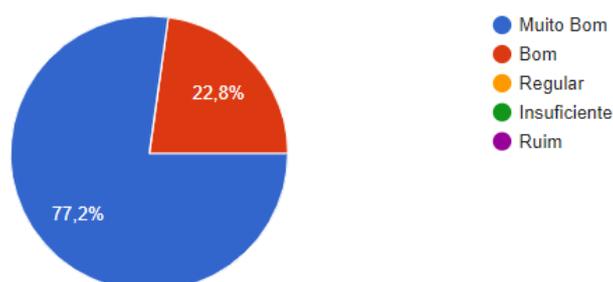
- Memórias – Dinâmica das mãos: Marília Rocha
- ONU e a declaração de direitos humanos
- O que é ser educador social – Nádia Bomfim e Jacileia Santos
- Comunicação, produção multimídia para uma Cultura de Paz: Maíra, Analice, Gerson, Letícia, Jairo e Victor
- O trabalho com corpo: desafios e possibilidades de trabalho no retorno às aulas presenciais – Eduardo, Milena, Carine Sofia, José Luís, Jane
- Ritmo e calendário – Milena e Aline Gonet, Cris Bahia e Rogéria
- Calendário temático, representatividade e pertencimento

O primeiro encontro apresentou a Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, documento da UNESCO de 1999. Para potencializar a participação e interação entre os participantes, cada um dos temas é trabalhado ao longo da semana, com 5 encontros para formar grupos de até 15 pessoas de ambas as unidades e de diferentes funções. Esse processo de potencialização, o tema de abertura teve o objetivo de apresentar a elaboração formal do conceito de cultura de paz e a sistematização dos princípios e valores correlatos. Cabe ressaltar que foi importante constituir essa fundamentação teórica junto ao coletivo como base para as dinâmicas com a Rede Mediar,

Antes de cada encontro é encaminhado a todos uma ficha de inscrição com um questionário, que serve também para trazer novos elementos ao processo ou planejar as futuras ações. No processo avaliativo após o primeiro módulo do seminário, a totalidade dos participantes avaliam positivamente o primeiro encontro e afirmam que trouxe contribuições para seu trabalho.

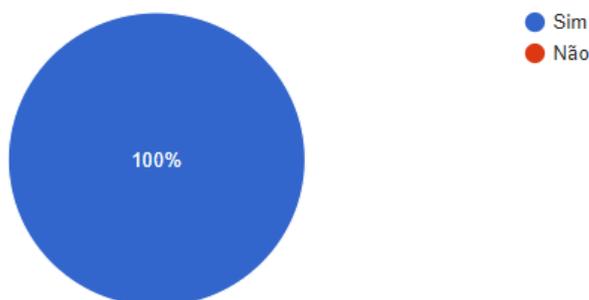
1. Qual a sua avaliação do nosso primeiro encontro sobre a Declaração da Cultura da Paz?

79 respostas



2. Você acha que apresentação da Declaração de Cultura de Paz vai poder contribuir com a sua ação de trabalho no retorno das nossas atividades presenciais?

79 respostas



2.B) Rede Mediar

O Espaço Nova Geração na busca de cumprir sua missão como centro de referência para a juventude de Niterói e as comunidades atendidas, estabelece articulações para formar uma rede de serviços que possa ampliar sua possibilidade de atendimento. Essa interação institucional viabilizou um processo de potencialização sobre Gestão de Conflito em âmbito escolar. A organização dessa dinâmica aconteceu com a parceria do grupo pedagógico, baseado no formato do Seminário de Cultura de Paz, o curso teve a duração de 3 semanas, a equipe dividida em 4 grupos, com participantes das duas unidades e de diferentes funções.

Essa dinâmica de potencialização de equipe manteve sinergia com o seminário, que no seu primeiro encontro apresentou a Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, que tem com uma questão central dos princípios e valores, o reconhecimento do conflito como algo inerente às relações sociais e fundamental para inferir alguma mudança. O caminho para o mundo pacificado passa pela forma como os conflitos são geridos.

"....pois paz sem voz,

Paz sem voz não é paz, é medo."

O rapa

2.C) Acervo Técnico do Espaço Nova Geração

Descrição:

Acervo digital: Organizar uma biblioteca digital das atividades e cursos desenvolvidos no Espaço Nova com a criação de um link no drive para sistematizar os conteúdos dos encontros de potencialização de equipe, compartilhando os materiais e demais documentos referentes ao trabalho no ENG, como o Plano de Trabalho do Espaço Nova Geração.

Justificativa:

O fortalecimento da autonomia individual dentro de uma instituição é ancorado por diretrizes claras e fundamentos teóricos que orientem as ações pedagógicas e a prática diária de cada colaborador. Os processos de potencialização de equipe têm por base a participação e a horizontalidade, a criação desse canal de interação é mais uma forma de compartilhar informações e conhecimento, contribuindo com a elaboração de uma identidade coletiva para o trabalho do Espaço Nova Geração. O acesso à informação e a gestão democrática são também para a Cultura de Paz, princípios essenciais. Por isso essa elaboração procura apresentar os elementos teóricos compartilhados nessas vivências, contribuindo para que cada um, em sua função, possa compreender e fortalecer sua ação como educador social. O acervo funcionará como uma memória da fundamentação teórica do projeto, possibilitando desdobramentos futuros, referências para parcerias, pesquisas e estudos individuais e em grupo.

Objetivos:

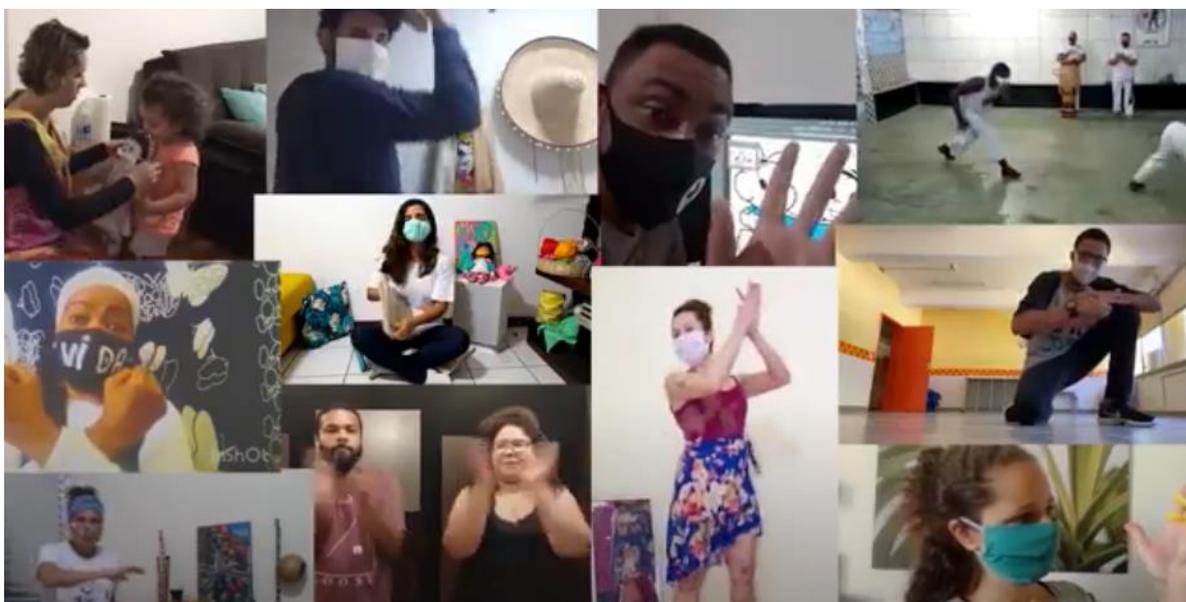
- Promover a democratização de informações, por meio da divulgação de materiais que orientam o trabalho das equipes do Espaço Nova Geração;
- Sistematizar os conteúdos dos encontros de potencialização, como o Seminário de Cultura da Paz e a Formação com a Rede Mediar;
- Divulgar a Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura e Paz e a Declaração de direitos humanos
- Contribuir com a construção de uma identidade de trabalho do ENG.
- Estabelecer um espaço seguro de busca de informações sobre o trabalho
- Fortalecer a autonomia da equipe para tomadas de decisões consonantes com os princípios estabelecidos para o projeto

-

3. Quadro de Atividades por Eixos

O planejamento para o retorno integra os profissionais das diferentes categorias, articulando também o conhecimento das diferentes oficinas para a organização de atividades que atendam às múltiplas necessidades pedagógicas de nossos alunos diante do complexo momento que enfrentamos. Muitas das necessidades elencadas podem ser acolhidas, através do nosso espaço e com a ação de nossos profissionais, para um atendimento potente e cuidadoso. Para esse momento, cada profissional e professor precisou romper com a lógica de conhecimento de sua função e os objetivos específicos de sua oficina, para a construção coletiva de projetos que possam atender os casos levantados.

O ENG, pode ser repensado, a partir de uma nova prática de professores, técnicos, educadores e toda equipe, como se fosse um mosaico, uma colcha de retalho. Com base em valores como participação e horizontalidade, as equipes de trabalho escolheram por afinidade os grupos de trabalho para o novo formato de trabalho. Além do engajamento no planejamento para o atendimento presencial para os adolescentes maiores de 14 anos, osicineiros mantêm a dinâmica das oficinas, através da interação virtual.



Juntos somos mais fortes!

Espaço Nova Geração CIEP Anísio Teixeira – Fonseca

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	11	Muay-thai, jiu-jitsu, judô, capoeira, slackline, basquete, vôlei, handebol, futsal, alongamento, funcional
Cultura e Lazer	4	5	Teatro, trabalhos manuais, artes, ballet, hip hop
Educação e Capacitação Profissional	5	6	Atividades das Oficinas de tecnologia e cursos, customização vídeos, blog, quiz, aplicativo eng, sala multipedagógica
Atenção Social	4	8	Empreendedorismo comunitário, ações de diagnóstico socioterritorial, atendimento multidisciplinar. acompanhamento social, Formação de rede de atendimento, tele acolhimento em Saúde Mental, cestas básicas, Kit pedagógico



Espaço Nova Geração CIEP Esther Botelho

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	9	jiu-jitsu, judô, capoeira, basquete, vôlei, handebol, futsal, funcional, esportes
Cultura e Lazer	4	7	Teatro, artes, ballet, danças urbanas, zumba, percussão, musicalização
Educação e Capacitação Profissional	5	6	Atividades das Oficinas de tecnologia e cursos, customização de vídeos, blog, quiz, aplicativo eng, sala multipedagógica
Atenção Social	4	8	Empreendedorismo comunitário, atendimento multidisciplinar, acompanhamento social, Formação de rede de atendimento, tele acolhimento em Saúde Mental, ações de diagnóstico socioterritorial, cestas básicas, Kit pedagógico



4. EIXO ATENÇÃO SOCIAL

4.1) Empreendedorismo Comunitário

a) Construindo Ideias – Iniciativas Comunitárias

1ª fase – Relatório de Outono

Empreender é transformar uma realidade em que se está inserido, trabalhar com seu próprio empreendimento e buscar possibilidade de sucesso com ele.

A cada instante podemos observar as experiências sensíveis que atravessam a nossa cidade, a nossa comunidade, que pode ser compreendida como um organismo vivo e complexo. A comunidade é tecida pela diversidade das pessoas e que fazem parte de um território em movimento e onde elas desenvolvem a capacidade de se conectar, de se reinventar. É a produção de novas experiências, novas descobertas e novos grupos que provoca a possibilidade de ousar no coletivo outros universos no campo do trabalho e da vida.

O Espaço Nova Geração iniciou um diálogo nas comunidades no entorno do Fonseca e Cantagalo, com um grupo de pessoas que escreve sua história de vida, como pequenos investidores que empreendem seus próprios negócios gerando sua subsistência. Com a pandemia, vem vivenciando em suas ações formas de compor e construir saídas para esses pequenos empreendedores que estão nestas comunidades e com o atual cenário ficaram vulneráveis para conseguir dar continuidade aos seus projetos, que de algum modo, conseguia dar conta do seu sustento.

Na tentativa de não deixar essas iniciativas sucumbirem, o ENG vem buscando formas para dar voz, visibilidade e, sobretudo aquecer essas pessoas que de algum modo lutaram para conquistar seu pequeno negócio e assim como muitos, estão solitários em repensar e reinventar sua forma de ganhos para seu sustento neste cenário.

b) O que podemos contribuir neste cenário?

O ENG foi à busca desses pequenos empreendedores para que pudéssemos ter uma leitura individual de cada realidade e assim construir proposta viável no sentido de potencializar esses pequenos investidores. Para isso, iniciou uma busca através dos profissionais que residem na comunidade e com a avaliação da gestão local de cada ENG, realizando, com os devidos cuidados, um breve encontro, para um diagnóstico inicial desses pequenos empreendimentos.

Neste encontro foi apresentada a possibilidade de parceria, pensarmos em alternativas em conjunto na perspectiva de potencializar essas iniciativas: criação de rede, melhorias no espaço, planos de negócios, formações, parcerias, divulgação.... O primeiro passo foi construir um roteiro para ser preenchido por esses empreendedores com objetivo de conhecer e se aproximar de sua linha de negócio e compreender seus desafios, para impulsionar e reformular essas pequenas iniciativas, o que foi delicadamente discutido com os presentes na reunião.

A proposta inicial é poder contribuir em questões primordiais desses pequenos negócios, para que possam se manter e conseqüentemente gerar recurso com a finalidade de manutenção dessas famílias. O objetivo da ação é atuar dentro da necessidade individual de cada um desses empreendedores e por isso foi organizado os seguintes relatos:

“O homem, como ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, faz e refaz o seu saber”.

Paulo Freire

Na primeira conversa com essas pessoas muitas questões foram levantadas e destaca-se a certeza que nessa caminhada em direção às comunidades, que o ENG se propõe fazer, é fundamental levar em consideração suas histórias, que tanto nos ensinam na escuta cuidadosa. A equipe prezou por diálogo, livre permeado por uma descontração respeitosa, facilitando o entendimento e a importância daquele momento.

Outro ponto a destacar, é que muitos desses empreendedores não tinham conhecimento do negócio um do outro, fazendo um movimento natural de troca de contato para a divulgação do trabalho/negócio do outro; reafirmando o quanto as relações de cooperação são tão pulsantes nas camadas menos favorecidas. A reunião com os empreendedores seguiram as orientações do Ministério da Saúde, respeitando o distanciamento de 2 metros, uso de máscara e a disponibilizando os recurso para higienização constante das mãos.

c) Nossos Guerreiros da Resistência

Valéria Félix

Moradora da Vila Ipiranga, 32 anos de idade e há três anos e meio está com sua iniciativa empreendedora no ramo alimentício – Kit Festa. Seu negócio funciona dividindo espaço no cômodo que mora com seus três filhos e marido. Quando aponta as suas necessidades estruturais, percebemos a importância de uma visita técnica para avaliar suas condições de funcionamento, talvez uma melhoria na estrutura, como um espaço para cozinhar e a necessidades de aquisição de bens permanente que viabilize sua produção, que acaba sendo reduzida também por conta da falta de material. Outra ação necessária é construir uma rede de divulgação do seu negócio, pois a atual ainda é bastante tímida e com poucos recursos (conversar com equipe ENG de comunicação, Informática e Inovação Tecnológica).

Mieli Bernadete

Atua no ramo da Beleza já a vinte sete anos, sempre gostou de trabalhar com estética feminina. O seu salão teve muito movimento e é conhecida no bairro, mas está parado, desde o início do isolamento social. Moradora da Vila Ipiranga, na parte baixa, o seu negócio funciona numa loja alugada. Tem desejo de ampliar para corte masculino e adquirir os equipamentos específicos para corte, no entanto com o aumento dos preços e falta de cliente isso impacta diretamente na organização orçamentária. Outro desafio é a aquisição de produtos com bom preço no mercado nesse momento de pandemia, pois ela tem realizado apenas

alguns poucos atendimentos a domicílio, para poder gerar uma renda mínima. Um dos seus maiores desejos é adquirir material e equipamento para melhorar o seu atendimento e ampliar o seu negócio.

Gerson e Joyce

Também conhecidos como o casal da Bike, eles levam os seus produtos até os clientes em todo território de Niterói. São moradores do Fonseca e a produção é de sacolés e doces. O grande diferencial de seu negócio é a qualidade do produto, com sacolés feitos com a pura polpa da fruta. Com esse momento e a proibição da circulação, pararam de produzir, pois não tem a quem ofertar. Gostariam de fazer melhorias no espaço de um bar para melhorar produção com oferta e venda fixa também. O comércio é na casa do seu pai, por isso é possível viabilizar seu projeto.

Atualmente suas vendas estão paradas e eles não possuem capital de giro necessário para novas produções. A divulgação na internet que eles mantém não consegue alcançar os seus clientes.

Ancelmo Oliveira

Começou seu negócio, no portão de casa vendendo churrasquinho - "Churrasquinho do Ancelmo". Investindo um pouco mais começou a colocar frango e vender com porções, hoje tem uma pensão. Morador há 47 anos no Cantagalo, montou a pensão na garagem da sua casa, hoje conhecida como a "Quentinha do Ancelmo". Serve refeições no local e realiza entrega de quentinhas, hoje é aposentado e tem uma composição familiar como equipe de trabalho. Nesse momento de isolamento social, os clientes não chegam: - diz Ancelmo e com isso, precisei demitir uma ajudante de cozinha permanecendo só os de casa mesmo. O seu maior desafio é como manter o negócio fazendo entregas e gostaria de ampliar mais os meios de divulgação e oferta de serviços. Ele também deseja legalizar o seu negócio, ampliando o atendimento ao cliente, através de aplicativos e disponibilizando outras formas de pagamento com o uso das maquininhas. Tem um grupo jovem que trabalha, mais com pouco conhecimento e ferramenta para executar essa ideia.

Edna do Espírito Santo

Hoje com cinquenta e sete anos e trabalha com costura há 40 anos. Sua inspiração e aprendizado vieram de sua “mãe/madrinha”, de quem tem recordações maravilhosas e lhe ensinou tudo sobre costura. Edna tem uma confecção no Cantagalo, com máquinas de Overloque, Colarete, Reta e trabalha com suas três filhas, que também são responsáveis pela divulgação e postagem nas redes sociais. Reconhece que as características importantes para desenvolver esse negócio é responsabilidade, compromisso, boa técnica e boa visão para investir. O que mais está impactando o seu negócio é a chegada ao cliente, ela não tem onde escoar a sua produção e com isso não gira capital. Gostaria de ter uma rede de parceria para oferta de seus serviços e produção de produtos.

Alceno da Silva (Júnior)

Muito mais conhecido como Júnior, tem várias iniciativas na comunidade do Cantagalo - pintura dos muros com desenhos, campo de futebol para as crianças, campeonatos de vídeo games.... é um verdadeiro inovador e incentivador de ações sociais na comunidade. Júnior é pintor, começou na construção civil com seu pai e, se encantou pela arte de desenhar. Apesar de ter um canal de divulgação nas redes sociais, nesse momento de isolamento os serviços caíram quase que 70%. Ele avalia que as pessoas estão se restringindo as necessidades mais fundamentais e a pintura ficou em segundo plano, por isso optou em oferecer seu trabalho na rede local, no próprio bairro com preços mais em conta, garantindo o mínimo para seu sustento. Seu maior desafio para ter um bom negócio é estar sempre atualizado e precisa realizar alguns cursos importantes na área e adquirir materiais mais modernos que darão mais velocidade ao serviço, aumentando a qualidade e possibilidades de atendimento, serviços e produtos.

Cabe ressaltar que a reunião com os empreendedores, seguiram as orientações do Ministério da Saúde, que recomenda um distanciamento de 2 metros de distância, o uso de máscara e as demais medidas protocolares, disponibilizando os recursos necessários, como álcool em gel.

d) Trilhas de Empreendedorismo

“A democracia define-se, antes de tudo, como um espaço institucional que protege os esforços do indivíduo ou grupo para se formarem e se fazerem reconhecer como sujeitos”

Touraine

Neste processo de conhecer a realidade dessas pessoas e seus sonhos, foi para o ENG o momento de dar início às demandas provocadas de forma pedagógica sem criar expectativa, comprometendo os passos que dados no sentido de construir este trajeto como a participação integral dos nossos empreendedores.

Para melhor desenvolver as demandas, foi fundamental a inclusão da **Equipe de Comunicação** do projeto, provocando a equipe gestores com ideias importantes e criativas dando visibilidades a este projeto de Empreendedorismo, envolvendo a autoimagem o marketing pessoal dos empreendedores, fazendo uma propaganda positiva de cada negócio apresentado.

Para isso avaliamos, a necessidade de eleger mensalmente 1 caso alternando entre o ENG Fonseca e Cantagalo, desse modo a qualidade e cuidado nos desdobramentos e acompanhamento necessário no acompanhamento desses empreendedores. Baseada nas informações recolhidas, iniciamos no mês de julho as etapas para dar materialidade ao processo de conquistas desses empreendedores. Diante desses três casos iniciais da comunidade do Fonseca e dos três casos do Cantagalo, podemos destacar as seguintes estratégias de ações:

- Divulgação dos produtos e construir com esses pequenos empreendedores uma marca que possamos fazer uma divulgação nos meios de comunicação;
- Aquisição de material, que são matérias-primas para o desenvolvimento dos seus negócios;
- Consultoria e planejamento da legalização do negócio ou abertura de MEI (microempreendedor individual);
- Cursos e capacitações para aprimoramento das suas técnicas.
- Construir a dinâmica de reunião individual para a elaboração de cada projeto, com o protagonismo dos empreendedores. Nestes encontros

individualizados, foi discutido desde material utilizado, como nos casos das encomendas das máscaras, assim, sim como ouvir, discutir e apresentar o layout das campanhas da Vaquinha do Junior e da Valéria.

- Participação da equipe para construir essa rede de apoio (equipe ENG), encontrar parceiros e possibilidade de tutoria,
 - Definição de quem seria a pessoa contemplada a cada mês, sempre alternando entre os ENGs.

Nesta direção de trabalho, a Equipe do ENG que acompanha esse processo avançou nos seguintes casos:

1. Dona Edna costureira: que no seu projeto era ampliar sua demanda, conquistando novos clientes, a nossa contribuição surgiu com a demanda de máscaras de proteção, o projeto avaliou a importância de fortalecer o fornecedor local. Foram compradas 1000 máscaras personalizadas, gerando renda beneficiando esse núcleo familiar, assim como para o Projeto poder contribuir com uma demanda de máscara que está prevista para o retorno do Projeto.
2. Alceno da silva /Junior, foi realizado a vaquinha “Fechados com Junior”, visando ao pagamento do curso de Pintura Hidrográfica. Nesta campanha o prazo de encerramento foi no dia 24/09 e com o valor arrecado vai ser possível pagar o curso e comprar o material para dar início a essa nova frente de trabalho.
3. Valeria Felix, assim como Junior, tem como maior demanda a aquisição de utensílios. Para dar qualidades aos seus quitutes e agilizar o processo trazendo a possibilidade de aceitar maior quantidade de encomendas. , criando a campanha “Sonho no Forno” para arrecadação de recursos e assim dar continuidade ao projeto de Valéria.

Outro importante momento do Trabalho do Empreendedorismo no ENG, foi a proposição da professora de trabalhos manuais que na interação com seus alunos já identificava, desde o momento presencial, grande dificuldade entre seus alunos de ingressar no mercado de trabalho ou conseguir alguma renda. Durante a pandemia demandavam também a necessidade de material e uma aluna para não esquecer seu aprendizado, desfazia seu crochê para poder

reutilizar o fio e treinar os variados pontos, confeccionando novas peças a partir do mesmo material.

Diante dessa demanda foi realizado no mês de setembro a primeira reunião com a professora de trabalhos manuais, direção do ENG, equipe de comunicação, coordenação pedagógica, além da supervisão técnica, com perspectiva de pensar formas de elaborar um projeto para que esses alunos pudessem confeccionar produtos para gerar renda. Dividimos nossas próximas etapas da seguinte forma:

- A professora fez a consulta com os 08 alunos para a formação de um grupo de crocheteiras, entres eles compõem um rapaz em fase de transição de gênero e uma jovem autista, outro ponto importante que merece destaque é sua capacidade inclusiva.
- O grupo vai eleger as peças que serão produzidas e organizar a lista do material necessário para produção inicial.
- Haverá a participação do GT de Empreendedorismo, para contribuir para além da dinâmica do grupo, articular a rede de Niterói, possibilitando dar visibilidade a todas as frentes de incentivos que o projeto Espaço Nova Geração se propõem com os alunos e os empreendedores comunitários, que resistem e insistem em dar outro contorno com suas habilidades às suas vidas e, conseqüentemente, gerar renda.

Nossa avaliação, enquanto um projeto que busca dar outros sentidos, levando em consideração um olhar cuidadoso para as comunidades que orbitam em torno do Projeto, nos faz reinventar possibilidades, sobretudo construir trilhas que levem a novas realidades.

Que a primavera nos traga novas possibilidades de ações!

e) Projeto Jovens Crocheteiros

Durante a elaboração do projeto foi usado o nome provisório "Crochetando Juntos, cestando esperança", pois durante o período presencial a prática que eles mais se vincularam foi o crochê e produziram lindos cesto com a técnica. Os participantes vão definir qual será a marca que vão usar e junto com o apoio da equipe de comunicação definir os contornos da identidade visual do projeto.

Crochetando juntos Cestando esperança

“Mãos, que fazem qualquer coisa útil, mergulham nas profundidades do ser e dali, extraem uma fonte de bondade e paz. O meu padraço (a quem chamarei aqui de pai, pois foi ele que me educou) era alfaiate. Tinha uma alma profunda, um espírito verdadeiramente mensageiro. Por vezes dizia, sorrindo, que a traição dos clérigos principiara no dia em que um deles representou um anjo com asas: é com as mãos que se sobe ao céu.”

Prefácio do livro “O Despertar dos Mágicos”j

Louis Pauwels e Jacques Bergier

O trabalho manual possui efeito terapêutico, com vivências de introspecção e concentração, é possível atuar no mundo, numa vivência plena de sentido e coerência. Apenas no âmbito humano, as mãos emancipam-se, sem estarem aprisionadas a uma função especializada. Nas mãos temos o primeiro prelúdio da liberdade humana, temos as mãos livres, o poder de controlá-las e com ela exercer trabalhos diversificados e minuciosos. A palavra **mão** significa **ação, princípio e doação...** Essa experiência de trabalho permite que o aluno participe da própria criação, em todas as etapas: ele visualiza o trabalho pronto, estabelece uma meta e defini um caminho - isso fortalece a sua vontade. Esse processo ajuda a aprimorar a coordenação psicomotora e a organizar as emoções, propiciando uma atitude mais centrada.



O gesto de costurar, bordar, tecer e realizar um trabalho manual reúne nossas mãos diante do coração, para que com agulhas e linhas gravemos no tecido nossos sentimentos, nossos pensamentos, o que realmente somos. Essa vivência de resgate do potencial de trabalho e de criação das mãos colabora com

a autoestima, a concentração, a flexibilidade de pensamento, o equilíbrio.... Como habilidade humana fundamental, a atividade manual possui um potencial terapêutico interessante, conectando o praticante com a respiração e conseqüentemente seus ritmos internos, de forma a harmonizar os diferentes sistemas humanos: pensar, sentir e querer.



Para atender uma demanda recorrente do momento da pré-matrícula, no Espaço Nova Geração do Fonseca, a atividade de Trabalhos Manuais abriu uma turma para jovens, que passou a integrar algumas mães também. Mais que um encontro de trabalho, se consolidou como um grupo de troca e apoio mútuo. Com a pandemia, atentando para a necessidade de apoio ainda aumentada devido a situação de isolamento social, a equipe da unidade organizou um grupo de WhatsApp, para manter ativa a integração e acompanhar os alunos nesse momento complexo e delicado. A professora e um profissional de psicologia acompanham a interação, com o objetivo de potencializar uma dinâmica de autogestão.

O grupo tem a participação de 8 alunos que são os mais integrados e que já possuem boa autonomia para variadas possibilidades de trabalho em casa. A dificuldade mais contundente posta pelos participantes é a ausência de material, o que inviabiliza a continuação dessas dinâmicas e ressaltam que poderia ajudá-los a amenizar a ansiedade tão constante decorrente da atual situação. Outra questão, comum aos jovens e as mães, são os desafios econômicos e a desesperança em arrumar alguma atividade remunerada.... Essa proposta de

trabalho, além da oferta de uma possibilidade de atividade terapêutica, que eles já são vinculados, é uma estratégia para gerar renda.

A professora responsável pela oficina vai dar o suporte e orientação técnica. Aline Gonet tem longa atuação em escolas waldorfs, como docente de trabalhos manuais e por isso, também a vivência em gestão associativa. Fez um grande investimento em buscar na origem a essência da cultura de manualidades no Brasil, com ação em campo na região do rio Purus e outras instâncias da Amazônia e norte da Bahia. É pós-graduanda em artes manuais para terapias e conduz um trabalho para grupos com foco no desenvolvimento humano. Atualmente faz parte da coordenação do curso de formação para professores de especialização em pedagogia Waldorf.



Para essa proposta de empreendedorismo o aspecto terapêutico e o olhar pedagógico se articulam com a realidade e tendências de mercado para ser economicamente eficiente. O grupo, com a mediação da professora, fez a opção de focar na atividade de crochê para produção de cestos em fios de malha e algodão. Uma das alunas, que é autista, vai utilizar a técnica de tricot de dedo para produzir cordas de pular ou incluir costuras para tapetes e cestos, por isso o seu kit de material será diferente dos demais, contendo apenas 3 rolos de fios de malha. Os demais alunos, para iniciar as atividades precisam dos seguintes materiais:

- 4 rolos de fio de malha (cores variadas)
- 1 rolo de barbante 10 fios
- 1 agulha de crochê 4.5mm
- 1 agulha de crochê 8 mm

A proposta conta o apoio da equipe de inovação e tecnologia para realização, produção de imagens, layout de vendas e divulgação dos produtos. Compõe o grupo os seguintes alunos do Espaço Nova Geração – Fonseca:

1. Alexandre de Araújo Martins Filho - 975982324
2. Camila Lourenço Cortes – 21 994021512
3. Cláudio Duarte de Paula – 96647-6687
4. Fernanda dos Santos – 980319578
5. Larissa Araújo Figueira – 984637134
6. Larissa da Luz Alves - 988403103
7. Luana Florentino do Nascimento – 976858433
8. Mariana Oliveira Mascarenhas- 981807648



4.2) Ações de Diagnóstico Socioterritorial:

As ações de diagnóstico socioterritorial antecederam a implementação do projeto e definiram os contornos de sua proposta pedagógica. Com o planejamento integrado, a estruturação de um atendimento comunitário e a articulação de rede, novas possibilidades se apresentam para a organização de um trabalho que acompanhe os alunos em seus projetos de vida, atenda suas famílias em suas questões e construa novas possibilidades para as comunidades. As equipes mantêm um ritmo de encontros e reuniões para que

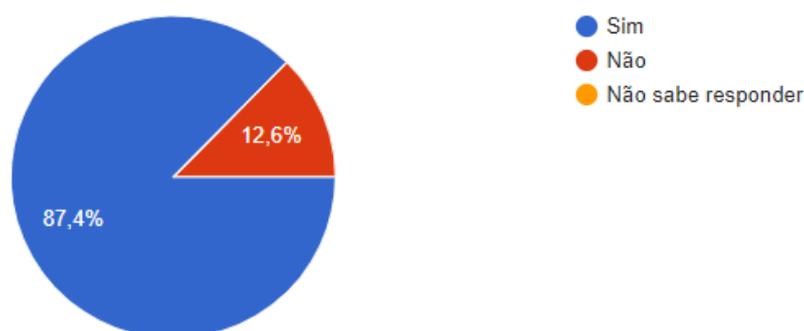
as informações coletadas nas múltiplas formas de atendimento se desdobrem em ações.

O cuidado com este processo, entendido com o pilar central para realização da missão institucional, estabelece uma dinâmica para o fortalecimento constante da interação com as comunidades. Uma vez que cada ação implementada estabelece um canal de comunicação e de levantamento de informações, gera também desdobramentos para o atendimento. O projeto vem estruturando propostas que ampliem possibilidades para consolidação de dados sobre a ampla comunidade dos alunos com suas famílias, ao mesmo tempo que atende as demandas já levantadas.

A entrega dos Kits pedagógicos foi uma oportunidade inédita de interação presencial, depois do início do isolamento social. Além do cuidado com todos os protocolos de segurança, a atenção também esteve voltada para que este fosse um momento de acolhimento e o questionário serviu para nortear a conversa e consolidar os dados coletados. Foram entrevistados 419 responsáveis de núcleos familiares, sendo que entrevistamos os responsáveis de 255 núcleos familiares, sendo que 28 têm 3 filhos matriculados no ENG, 144 têm dois filhos e 247 famílias têm apenas um filho matriculado.

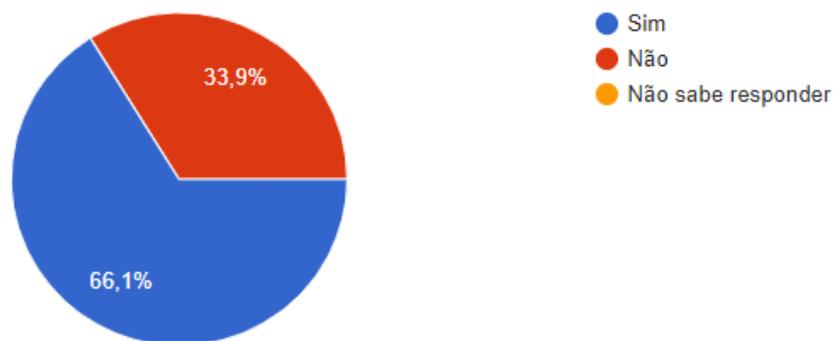
1-Você tem acesso à internet?

419 respostas



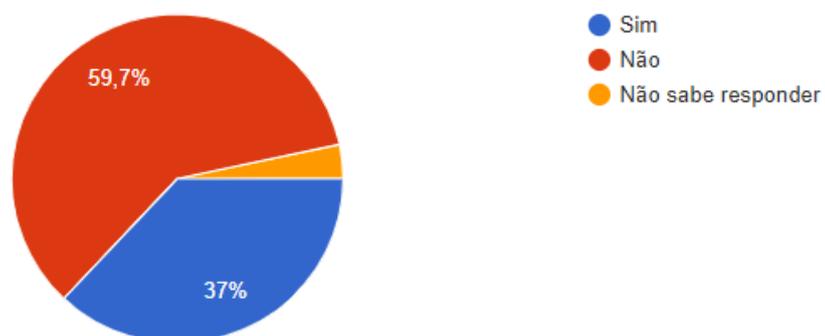
2-Na sua casa foi possível acompanhar o conteúdo online escolar à distância?

419 respostas



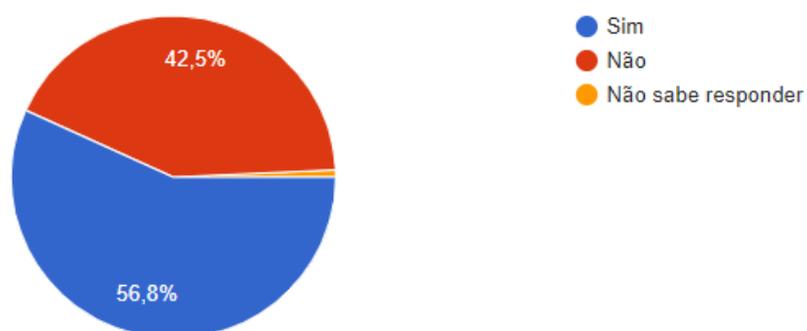
3-Com o retorno das aulas presenciais das escolas, seus filhos voltam a frequentar?

419 respostas



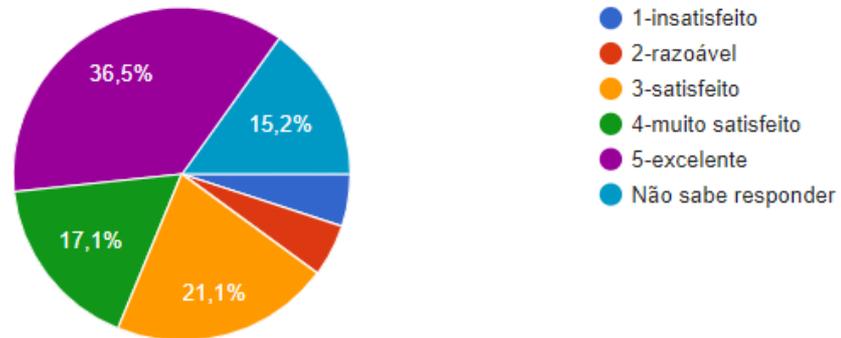
4-Na sua casa, vocês tiveram a acesso às atividades virtuais do ENG?

419 respostas



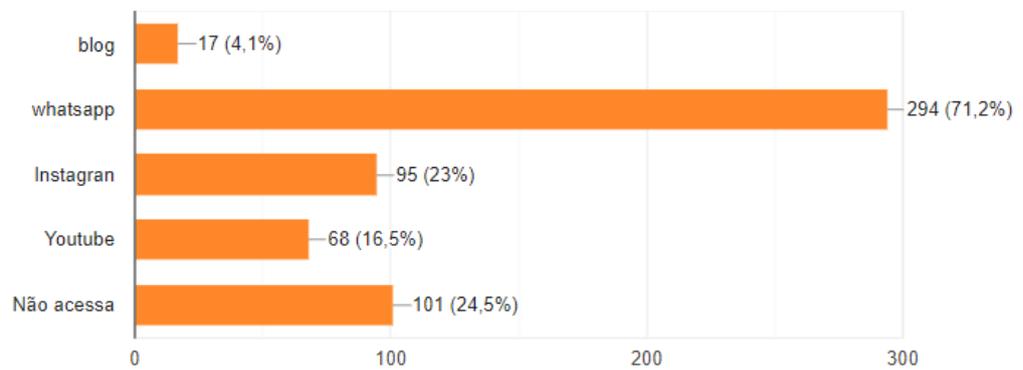
5-Como você avalia as atividades virtuais do ENG? De 1 a 5

356 respostas



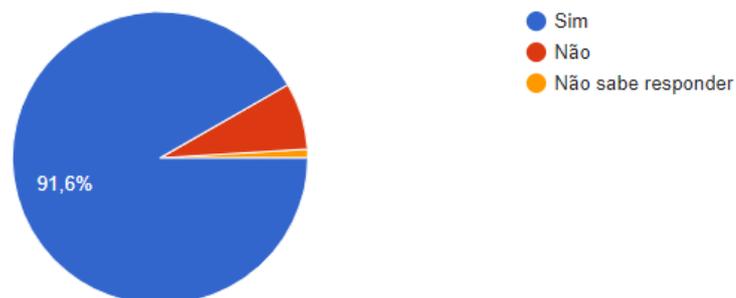
6-Qual(is) rede(s) social(is) você acessa as atividades do ENG?

413 respostas



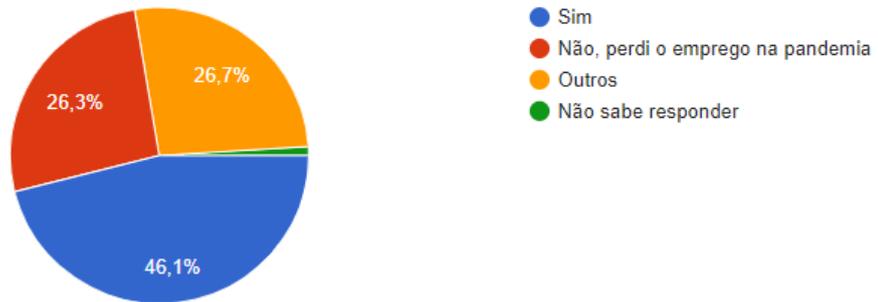
7-O Espaço Nova Geração vem trabalhando para o retorno de atividades presenciais para ajudar a atravessar esse momento. Serão turmas bem reduzidas, com atenção a todos protocolos de segurança, gostaríamos de saber se você aceita a participar de um encontro para conhecer essa proposta para seu filho?

419 respostas



8-Atualmente, encontra-se em atuação no mercado de trabalho?

419 respostas



11-Você trabalha, ou já trabalhou, ganhando algum salário ou rendimento?

419 respostas



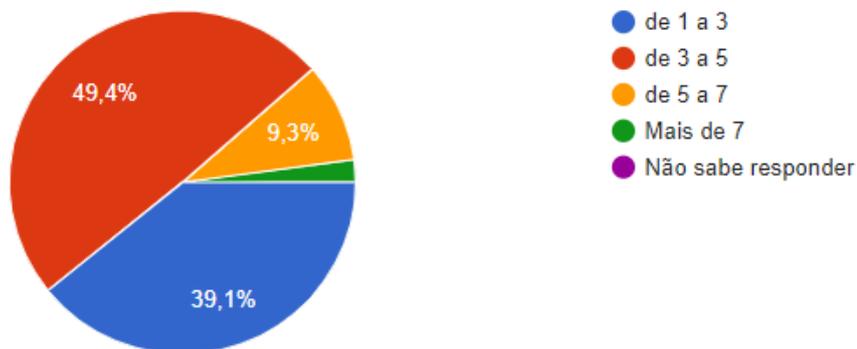
12-Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos que moram na sua casa.)

419 respostas



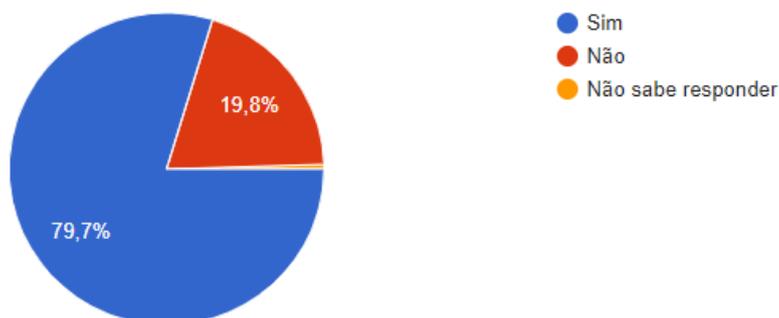
13-Quantas pessoas residem com você?

419 respostas



15-Você ou sua família teve acesso a algum benefício cedido pelo governo em decorrência à pandemia?

419 respostas



4.3) Acompanhamento Multidisciplinar Remoto

Na perspectiva de manter o vínculo dos alunos e família com Projeto, a Equipe técnica organizou, através de aplicativo de mensagens, grupos de alunos com a representação dos responsáveis, enviando diariamente, vídeos, que eram produzidos nas oficinas, informes do projeto e da prefeitura municipal. Mantendo ativo o canal de comunicação com as famílias e acolhimento de demandas. Essa interação produziu importantes contribuições para construção de novas formas de cuidado neste processo de acompanhamento remoto; revelando a necessidade de reinventar prática de trabalho do ENG e produzir efeitos positivos no momento agudo do isolamento.

4.4) Acompanhamento Social



Esse atendimento tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento social, compreendendo a realidade em sua totalidade, de forma propositiva, pensando nos limites e possibilidades para intervenção social, conforme o Código de Ética Profissional do Assistente Social (Lei Nº 8.662/93), regulamentador da profissão. Mesmo com a restrição de acolher presencialmente, o atendimento social às famílias se mantém ativo, integrando novas percepções decorrente da situação de Pandemia.

Dentro desse contexto adverso, foi necessário construir estratégias de intervenções propositivas, considerando a singularidade de cada atendido, familiares e comunidade local. Neste cenário destacamos a importância de articular a rede de cuidado que pudesse contribuir para minimizar os impactos sociais apresentados à equipe técnica. A partir de estudo dos casos é realizado a promoção social de vínculo com a rede de proteção psicossocial, nesse momento por meio de reuniões remotas com: Programa Médico Família (PMF) Cantagalo, Rede Saúde Mental (CAPS II e Ambulatório Ampliado) e serviços da Assistência Social (CREAS e CRAS) para estudo de casos; o DEGASE/CRIAAD para apresentação e planejamento do trabalho a ser desenvolvido com os adolescentes; escolas particulares locais para compartilhamento e discussão de caso; Reuniões com a Rede Mediar do Pacto Niterói Contra Violência.

a) Pesquisa e Estudo Qualitativos

O trabalho proposto no atendimento social é pautado numa proposta qualitativa e não quantitativa, visto que a realidade social nos traz grande diversidade de dados e questões a serem explorados para o estudo sobre a interação dos indivíduos na sociedade. O método qualitativo de pesquisa e estudo, na área social, se apresenta como meio de análise e compreensão para explicar a realidade vivenciada pelos os indivíduos em sua totalidade. A atuação social realizou atividades de modo a atender de forma qualitativa e eficaz às demandas do público do projeto.

Isto significa que a aplicação dos questionários e a realização das entrevistas sociais realizadas com os responsáveis, o retorno deles e dos alunos através das diferentes formas de interação à distância e atendimento socioassistencial, são elementos de reflexão sobre o trabalho desenvolvido coletivamente, construindo a contextualização do estudo. Ao atuar com os seres sociais, é possível a realização de objeto de estudo, utilizando a linguagem como instrumento de atuação em suas intervenções, com abordagem qualitativa, das relações, vivências e interação dos sujeitos

Como resultado positivo, aparece a boa receptividade entre os beneficiários diretos (atendidos e familiares), que procuram ressaltar que as ações foram de grande relevância para minimizar os impactos da pandemia, através promoção social com caráter informativo e educativo, o acolhimento caloroso dos profissionais e o fortalecimento do sentimento de pertencimento e participação no projeto. De acordo com os elementos de estudos descritos o trabalho proposto pelo Espaço Nova Geração apresenta um retorno eficaz da demanda qualitativa de suas ações. O projeto é um espaço de fomento da educação integral articulada à perspectiva da transformação social, da construção da autonomia dos sujeitos; da cidadania, da preservação da dignidade humana, da interação social; comunitária e da valorização dos sujeitos na realização de um trabalho proposto no ideário da cultura de paz.

“Não existe um caminho para a paz, a paz é o caminho.”

Mahatma Gandhi

4.5) Tele Acolhimento

A situação de excepcionalidade exige da equipe a criação de medidas emergenciais que permitam uma aproximação com o público do projeto, novas formas de interação e o acolhimento das demandas dos sujeitos. O Espaço Nova Geração é comprometido com a reflexão social e crítica das demandas dos sujeitos para o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Para os nossos beneficiários (diretos e indiretos), dada a especificidade do projeto, as questões decorrentes da pandemia podem ser ainda mais agravadas e difíceis de serem superadas. O acolhimento é mais uma atividade do período de isolamento social que visa, o bem-estar, o cuidado singular e empático, através de escuta profissional. A equipe elaborou coletivamente todas as perspectivas dessa proposta do trabalho de saúde mental, em reuniões remotas.

O atendimento é realizado pelas psicólogas (os) das duas unidades do ENG, de segunda a sexta-feira, cada profissional fica responsável por um número de telefone. Há possibilidade do recebimento de ligações a cobrar caso seja necessário. O tempo sugerido para a duração de cada atendimento é de trinta minutos. Ao acessar o serviço os usuários são informados sobre o respeito ao sigilo das informações. De modo semanal, às terças-feiras, ocorre uma reunião de equipe para a discussão de casos, de avaliação do serviço e para pensar nas questões relativas ao funcionamento do projeto.

Diariamente é realizada a divulgação do Tele Acolhimento por meio de um folder com uma mensagem acolhedora e informativa encaminhada às listas de transmissão com os alunos e o constante trabalho de elucidação de possíveis dúvidas. A proposta foi apresentada para toda equipe nas reuniões gerais para que todos pudessem ajudar na divulgação e identificar possíveis casos, já que a muitos dos colaboradores residem nas comunidades e são importantes agentes de articulação comunitária. A proposta atende as orientações do Conselho Federal de Psicologia (CFP) para a pandemia, que estabeleceu que a prestação de serviços deve acontecer prioritariamente por meios das tecnologias de comunicação durante esse contexto.

Para o encaminhamento dos casos que chegam, tem sido necessário o mapeamento dos serviços de apoio existentes no território, promovendo a

articulação dos casos com a Rede Municipal de Saúde Mental, assim como instituições que estejam em funcionamento por via telefônica ou demais tecnologias de comunicação. Durante a entrega dos Kits pedagógicos, os profissionais envolvidos estiveram presentes para fazer a divulgação e tirar dúvidas, ainda aproveitaram o momento para interação presencial com as pessoas que estavam nesse acompanhamento.

**AS COISAS ANDAM DIFÍCEIS?
CONTE CONOSCO!**

O ESPAÇO NOVA GERAÇÃO ESTÁ AQUI PARA VOCÊ
COMO UM CANAL DE ESCUTA!
CRIAMOS UM SERVIÇO DE TELE ACOLHIMENTO
COM PSICÓLOGOS
DO PROJETO, QUE SE ALTERNAM
DURANTE OS DIAS DA SEMANA:

SEGUNDA: PATRICK - 97645-2760
TERÇA: THAIS - 97655-6599
QUARTA: PRISCILLA - 97657-6581
QUINTA: THAIS - 97655-6599
SEXTA: KARINNY - 99082-5593

TÁ SEM CRÉDITO?
LIGUE MESMO ASSIM, ACEITAMOS LIGAÇÕES A COBRAR

VIVÁRIO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO PREFEITURA DE NITERÓI

4.6) Construção de Rede

Dada a complexidade do momento e através dos relatos coletados, foi essencial a realização de mobilização e fortalecimento da rede, com o objetivo de trazer algum acolhimento nesse momento adverso. A situação de excepcionalidade exige a construção de novas propostas de trabalho, a defesa intransigente dos direitos sociais da população, a busca por maior conhecimento do território e a comunidade, buscando meios de viabilizar o acessos às políticas públicas e serviços existentes e as de perspectiva emergencial.

Durante o atendimento, as famílias relataram inúmeras vulnerabilidades como efeito desse complexo e difícil momento, como: o desemprego estrutural, carência de segurança alimentar, o sofrimento por perdas sofrida. Diante dessas informações foi importante ativar a rede, estabelecendo articulações e parcerias

que pudessem trazer contribuições positivas para as famílias com ações que pudessem minimizar esses impactos. Considerando a importância de fortalecimento territorial, o ENG realizou atividades de estímulo à economia criativa local. Atuação em rede:

- Mapeamento, mobilização e articulação com órgão de proteção social e entidades locais;
- Mobilização de lideranças territoriais;
- Divulgação das atividades realizadas no projeto;
- Criação de estratégias de intervenção com viés de inclusão social, a partir da coleta de dados da rede;
- Criar mecanismos de aproximação da população com as histórias e apropriação territorial;
- CRAS; CREAS; CAPS; CAPS AD; PMF; Secretarias de Saúde, Políticas e Programas de apoio aos indivíduos; Associação de Moradores; Pacto Niterói Contra Violência; Rede mediar, CRIAAD/DEGASE e OSC Projeto Sempre Criança.

4.7) Cestas Básicas

Desde o início da quarentena, o atendimento e escuta profissional esteve atenta para identificar as demandas e estabelecer frentes de trabalho. Com as primeiras ações municipais de entrega de cesta esse serviço foi amplamente buscado para receber as orientações necessárias para alcançar o benefício. Algumas das famílias que tinham seus filhos matriculados na rede estadual ou eram bolsistas da rede particular não puderam ser contempladas nessa ação municipal e relatavam situação de vulnerabilidade alimentar devido ao contexto pandêmico. Para atender essa demanda inicial foi realizada a parceria com o Banco Municipal de Alimentos Herbert de Souza. No primeiro momento os critérios de avaliação foram:

- 1º- Inscritos no CadUnico;
- 2º- Assiduidade no ENG;
- 3º- Número de irmãos no ENG;
- 4º- Responsável familiar desempregado(a);
- 5º- Alunos fora do Ensino Municipal.

Com a formação de novas parcerias (SOS Favela, Instituição em tela, doações esporádicas, parceria com a OSC Projeto Sempre Criança), a partir de maio aumentou a quantidade de cesta doadas, sendo possível ampliar esse atendimento e todas as famílias que buscaram o serviço relatando situação de vulnerabilidade alimentar puderam ser contempladas.

Foi a parceria com o projeto SOS Favela que viabilizou o atendimento contínuo das famílias durante os meses que se acentuou o isolamento social. A campanha era a destinada aos moradores de comunidades do estado, com a entrega de cestas que continham, além de alimentos, materiais de higiene, que se tornaram gênero de primeira necessidade, pois são essenciais na prevenção ao contágio.

A ação aconteceu com atenção a todos protocolos, com horários de retiradas agendados, apenas duas famílias por vez em intervalos de 15 minutos. No Fonseca a entrega aconteceu no próprio CIEP. Devido a destinação do prédio do Cantagalo durante a pandemia, foi a articulação com o Mercado Local para utilização do espaço.

É importante destacar que ao longo do tempo houve um substancial aumento de pessoas que buscaram o projeto, relatando situação de vulnerabilidade. O que aponta também para a importância de manter ativo o atendimento social e articulação de rede. Com o fim da campanha não foi possível esse atendimento no mês de agosto. Foram procurados outros contatos na Rede Socioassistencial, porém devido à grande demanda pelo atual momento, não se obteve resposta.

A partir da clareza que essa é uma questão prioritária para as famílias e conseqüentemente para o projeto, que foi em busca de novas articulações. Em setembro se consolidou uma parceria com a empresa Sodexo, através do Instituto Stop Hunger, que viabilizou a distribuição de 50 cartões. Dessa vez, como houve uma diminuição na quantidade, priorizamos famílias que receberam esse atendimento e que mantiveram um contato contínuo com relatos de vulnerabilidade.

4.8) Kit Pedagógico

Através dessa interação, identificamos a necessidade de possibilitar algum recurso que perpassasse pelo pedagógico e, também pudesse construir um diagnóstico dessa realidade que as famílias estavam vivenciando. Uma das demandas foi a necessidade dos materiais para a realização das atividades propostas virtualmente e que pudesse ampliar as possibilidades de expressão dos alunos em casa, estabelecendo assim, um sentido salutogênico para a ação.

Foram selecionados 280 alunos no ENG Fonseca e 385 no Cantagalo, para receber o Kit com material pedagógico: livros, cadernos, lápis de cor, giz cera, massa de modelar, borracha, régua..... e um saquinho com doces, que surgiu a partir da reflexão que em decorrência do agravamento das carências, muitas crianças poderiam estar privada desses pequenos regalos, tão essenciais a infância que está sendo tão contrita neste momento.

Para articular ao olhar pedagógico, uma visão psicossocial, aproveitamos a entrega dos Kits Pedagógico, para num acolhimento caloroso, com a escuta profissional dos professores e equipe técnica, desenvolver uma conversa guiada sobre as condições socioeconômicas das famílias e seus maiores desafios. Visando a melhor sistematização dessas informações utilizamos como ferramenta, um questionário que pudesse consolidar os dados.

Imagem produzida pela equipe Cantagalo



Imagem com a mensagem encaminhado com o Kit pelo Fonseca:



Para viabilizar a entrega de todos os kits o processo ocorreu durante 4 dias no Fonseca: 24, 25, 26 e 27 de agosto de 2020, em atenção aos protocolos, foram agendadas apenas 2 famílias a cada 15 minutos. No Cantagalo, a opção foi por um carga horária menor e a distribuição como no dia 26 se estendendo até semana seguinte. O momento da entrega dos kits foi um espaço de integração e reencontro, pois reuniu a maioria da equipe do ENG (equipe técnica, administrativos, professores, agentes de serviços gerais, controladores de acesso) e os alunos e responsáveis atendidos por essa ação. Os critérios para selecionar os alunos que receberiam os kits foram:

- os alunos que já eram beneficiados pela entrega das cestas básicas e por entendermos que possuem uma condição de vulnerabilidade maior;
- os alunos mais atuantes no período da pandemia, analisamos os contatos pelos celulares institucionais da equipe técnica e também pelos relatos dos professores que indicaram alguns nomes;
- os alunos mais atuantes no mês de março enquanto ainda estávamos no período presencial.



5. Tecnologia e Inovação

No contexto da sociedade 4.0 que se baseia no uso maciço dos Recursos Digitais (em rede), Inteligência Artificial e Internet das Coisas, se torna necessário promover o uso de recursos digitais em nosso projeto como forma de potencializar o alcance a comunidade, apoiar o trabalho de nossos professores/oficineiros e na formação de alunos para o uso satisfatório e ético de artefatos tecnológicos. Dentro dessa proposta a equipe de Tecnologia e Inovação prestou auxílio a equipe de professores (oficineiros) e demais pessoas que trabalham no projeto e também ficou responsável pela edição dos vídeos produzidos pelos professores/oficineiros que são disponibilizados nas redes sociais do ENG.

O projeto Catraca Digital (controle de acesso digital aos ENGs) está em fase de testes finais. O Sistema do ENG foi elaborado, os dados dos alunos já foram importados para o sistema, nesse momento estamos apresentando aos profissionais que serão responsáveis por sua administração para que possa ser utilizado no cotidiano de trabalho. Além disso, a equipe de Tecnologia e Inovação também vai participar dos Grupos de Trabalho dando apoio técnico às propostas apresentadas pelos professores dos dois ENGs.

ESTAMOS NA ÁREA!



6. Comunicação e Identidade Visual do ENG

Para manter ativa a dinâmica das oficinas, o Espaço Nova Geração segue engajado na produção de conteúdos e o monitoramento diário das redes sociais, para potencializar a interação com os alunos e suas famílias, fortalecendo o vínculo com o projeto. Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, a equipe de comunicação desdobrou sua atuação em três eixos, que visavam atender necessidades decorrentes da pandemia.

1. Idealização e produção de material gráfico e digital - para as redes sociais - da campanha #CoronaSaiPraLá;
2. Articulação com os docentes do Departamento de Comunicação Social da UFF (Universidade Federal Fluminense) na construção do projeto de Comunicação Comunitária,
3. Produção das Campanhas de Financiamento Coletivo (conhecidas popularmente como vaquinhas) #FechadosComJunior e Sonho no Forno, parte do trabalho realizado em Empreendedorismo Comunitário.

6.A) Campanha #CORONASAIPRALÁ

Com o intuito de despertar a atenção do público abrangido pelo Espaço Nova Geração - alunos, responsáveis e equipe de funcionários - para o quadro de pandemia que estamos vivenciando e, principalmente, estimular os cuidados em relação ao Covid-19, a Equipe de Comunicação e o Grupo de Trabalho de Protocolos, desenvolveu a campanha denominada #CoronaSaiPraLá, que teve como guia as orientações da Organização Mundial de Saúde e a busca pelo despertar ao cuidado por meio da representação. Foram ilustrados 6 personagens, 3 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, que buscaram ilustrar a diversidade do nosso público, representando diferentes faixas etárias, cores de pele, texturas de cabelo e biotipos.

A campanha foi veiculada no meio online, por meio das redes sociais (Instagram, Youtube e WhatsApp), e fisicamente, através de material impresso:

- 2 banners, apresentando os protocolos de entrada no Espaço Nova Geração;

- 136 cartazes, separados em 15 versões diferentes, abrangendo cuidados relativos ao uso de máscara, higienização das mãos, distanciamento social e compartilhamento de objetos, os quais serão fixados nos CIEPS Esther Botelho e Anísio Teixeira;
- 600 folders, contendo informações fundamentais acerca do contágio, tratamento e cuidados em relação ao Covid-19.

Seguindo a identidade visual do Espaço Nova Geração, as cores azul, verde e rosa foram individualmente designadas para o material referente à higienização das mãos, ao distanciamento social e ao uso de máscara, respectivamente. O folder possui o importante papel de fortalecer a disseminação de informações verdadeiras e pautadas na ciência, estimulando a vivência dos cuidados dentro de casa e chegando até aqueles que não possuem acesso à internet. Seguem os materiais produzidos para a campanha:

CARTAZES



FICA LIGADO NOS CUIDADOS!

PROIBIDA A ENTRADA SEM MÁSCARA

PROIBIDA A ENTRADA SEM MÁSCARA

#CORONA SAI PRA LÁ

EU PROTEJO VOCÊ E VOCÊ ME PROTEJE

EU PROTEJO VOCÊ E VOCÊ ME PROTEJE

FICA LIGADO NA MANEIRA CORRETA DE COLOCAR A MÁSCARA:

Higienize suas mãos

Segure sua máscara pelos elásticos laterais

Coloque os elásticos atrás das orelhas

Ajeite a máscara apenas pelas bordas

Garanta que não haja vãos nas laterais

Pronto!

FICA LIGADO NOS CUIDADOS!

NÃO COMPARTILHE OBJETOS PESSOAIS! PRINCIPALMENTE CELULARES

#CORONA SAI PRA LÁ

#CORONA SAI PRA LÁ

#CORONA SAI PRA LÁ

FICA LIGADO NOS CUIDADOS!

FICA LIGADO NOS CUIDADOS!

ATENÇÃO A LIMPEZA DE OBJETOS DE USO COLETIVO!

Mantenha os objetos embrulhados em insulfilm. Troque todos os dias

Limpe com álcool em gel antes e após o uso

#CORONA SAI PRA LÁ

EVITE UTILIZAR O CORRIMÃO

#CORONA SAI PRA LÁ

FOLDER

QUEM PODE SE CONTAMINAR COM O VÍRUS COVID 19?

Qualquer pessoa pode se contaminar com o vírus. Pessoas idosas e portadores de doenças crônicas (como diabetes, hipertensão, asma) estão mais suscetíveis a desenvolverem sintomas mais graves e complicações.

O QUE FAZER SE FICAR DOENTE?



Ao apresentar sintomas compatíveis com a COVID-19, evite contato físico com outras pessoas, incluindo os familiares, principalmente idosos e doentes crônicos.

Procure os postos de triagem nas Unidades Básicas de Saúde / UPAS ou outras unidades de saúde. Utilize máscara o tempo todo.

HÁ TRATAMENTO? E VACINA?

Ainda não há uma vacina contra o vírus, mas os sintomas podem ser tratados.



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!



FICA LIGADO NOS CUIDADOS!



#CORONA SAI PRA LÁ

O QUE É A COVID-19?

Covid-19 é uma doença infecciosa causada por um coronavírus recém-descoberto, o SARS-CoV-2.



QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

Febre, tosse seca, cansaço, dor de garganta, diarreia, coriza, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele e descoloração dos dedos das mãos ou dos pés.

ALGUÉM SEM SINTOMAS PODE TRANSMITIR O VÍRUS?

Sim! Uma pessoa pode ser assintomática (ou seja, não apresentar nenhum dos sintomas da doença) e ainda assim ser o vetor de transmissão do vírus a outras pessoas.

COMO SE DÁ O CONTÁGIO?

O vírus é transmitido por meio do contato com gotículas respiratórias de pessoas infectadas, expelidas por meio de espirro e tosse. Objetos e superfícies (como celulares, mesas, talheres, maçanetas e etc) podem ficar contaminados por horas e contribuir para a propagação do vírus.

COMO PODEMOS NOS PREVENIR OU REDUZIR O CONTÁGIO DA DOENÇA?

- Permanecer em casa se estiver doente;
- Usar máscara de proteção ao sair de casa
- Ao colocar ou retirar a máscara, fazê-lo sempre com as mãos higienizadas e pela parte fixada às orelhas;
- Ao espirrar ou tossir, cobrir a boca e o nariz com o cotovelo ou com lenço de papel que deve ser descartado imediatamente;



- Lavar as mãos com água e sabão frequentemente;
- Na ausência de água e sabão, higienizar as mãos com álcool gel 70° C;

- Higienizar os produtos comprados no supermercado ou trazidos por entrega;
- Limpar objetos e superfícies de contato;



COMO PODEMOS NOS PREVENIR OU REDUZIR O CONTÁGIO DA DOENÇA?

- Lavar as roupas usadas para ir à rua. Caso não possa lavá-las naquele momento, colocá-las em cesto de roupas sujas com uso interno de saco plástico fechado para não haver o contato com as roupas;
- Deixar calçados utilizados para ir à rua do lado de fora de sua casa;
- Não compartilhar utensílios de uso pessoal como pratos, copos e talheres;



#CORONA SAI PRA LÁ

FICA LIGADO NOS CUIDADOS!



1
Checar a temperatura

Até 37.5 ✓
Acima de 37.5 ✗



2
Passar pelo tapete sanitizante



3
Passar álcool em gel nas mãos



4
Assim que entrar, lavar as mãos com água e sabão



Proibida a entrada sem máscara

6.B) Comunicação Comunitária: ENG e UFF

Nesse período iniciamos a articulação institucional com o Departamento de Comunicação da Universidade Federal Fluminense (UFF), através da Linha 2 do PPGMC (Programa de Pós Graduação em Mídia e Cotidiano), objetivando a idealização e o desenvolvimento de um projeto de Comunicação Comunitária a ser implementado com os alunos do Espaço Nova Geração.

Segundo a Professora Doutora Cicilia Krohling Peruzzo, a Comunicação Comunitária deve:

“Estar aberta à participação ativa dos cidadãos e suas entidades representativas; as pessoas da própria comunidade se revezam enquanto produtoras e receptoras dos produtos comunicacionais; desenvolvimento do processo de interatividade na comunicação; autogerida pelas entidades representativas da própria comunidade; autonomia e livre de ingerências em relação aos órgãos do governo, grande mídia, partidos políticos e seus afiliados etc.; não tem interesses comerciais; oferece possibilidades ilimitadas de inovação de linguagens e formatos de programas; programação sintonizada com a realidade local; temas de interesse local; dirigida a segmentos específicos da população; alcance limitado em termos de cobertura, audiência ou número de leitores; as ações se desenvolvem em torno de interesses comuns; envolve um processo de aprendizado no exercício da democracia e da cidadania” (PERUZZO, 1998, p.152).

A Comunicação Comunitária é um passo em direção à democratização dos veículos de comunicação no Brasil. Por ser uma construção coletiva, o conteúdo é um reflexo das questões diárias, pertinentes aos indivíduos que a compõem, exercendo protagonismo para o fortalecimento da identidade local. O Espaço Nova Geração tem como direcionamento para o trabalho, a função para o qual foi criado, compondo o eixo prevenção do Pacto de Niterói contra à Violência, fundamentando sua ação na cultura de paz.

O item 15 do Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, estabelece as Medidas destinadas a apoiar a comunicação participativa e a livre circulação de informação e conhecimento, e em sua letra 'd' pontua: “*Promover a comunicação*

social a fim de que as comunidades possam expressar suas necessidades e participar na tomada de decisões.” O Espaço Nova Geração procura desenvolver um trabalho que, além de ter consonância com esses princípios e valores, possa também desenvolver ações que promovam esses acessos às comunidades atendidas. Por isso, essa parceria é importante para *“apoiar a importante função que os meios de comunicação desempenham na promoção de uma Cultura de Paz”*, como posto na letra ‘d’ do mesmo item (UNESCO, 1999).

Durante os encontros virtuais com a participação da gestão, equipes de comunicação, supervisão e coordenação do projeto, foi possível estabelecer alguns contornos para iniciar a proposta com um trabalho. Os docentes da UFF que estão nessa interlocução para o desenho da proposta são: Adilson Cabral, Carla Baiense, Pablo Nabarrete, Patrícia Saldanha e Andrea Medrado e juntos com a equipe de supervisão, comunicação e gestores estão elaborando, uma proposta singular para o ENG e nesses encontros já foram tratadas as seguintes questões:

- Apresentação do Programa Espaço Nova Geração aos docentes;
- Atuação do Espaço Nova Geração em meio à Pandemia;
- Apresentação da estrutura atual da comunicação do Espaço Nova Geração e desafios desta;
- Identidade e especificidades dos Territórios (Cantagalo e Fonseca);
- Apresentação dos Docentes da UFF;
- Desafio Identificados,
- Próximos passos.

O projeto será destinado a alunos entre 14 e 29 anos, tendo como objetivo fomentar veículos comunitários, dando autonomia para os sujeitos produzirem comunicação comunitária - capacitando adolescentes e jovens para atuarem nas mídias e falarem sobre questões pertinentes à si. O trabalho será/está sendo realizado em três etapas:

1. (Atual) Afunilamento da proposta juntamente com os gestores e a equipe de comunicação;

2. Capacitação/seminário para a equipe (incluindo oficinairos, equipe de psicólogos, assistentes pedagógicos, equipe técnica e demais funcionários das unidades),
3. Trabalho em contato direto com os alunos - por meio de uma oficina de letramento midiático e o desenvolvimento de um veículo de comunicação comunitária (formato a definir).

A participação e horizontalidade no diálogo são elementos essenciais para a sinergia da equipe e o fortalecimento de uma identidade própria de trabalho, são também uma dimensão fundamental das ações junto às equipes do ENG. Para dar início à proposta, o questionário trimestral contemplou questões para nortear o planejamento.

6.C) Campanhas de Financiamento Coletivo

Após a identificação e a seleção de empreendedores locais e suas necessidades, por parte da Equipe Técnica em conjunto com os Articuladores do Território, a Equipe de Comunicação foi convidada para ajudar na elaboração do projetos de apoio a suas iniciativas.

Ao longo dos meses de Julho, Agosto e Setembro, trabalhamos em parceria com o pintor autônomo Alceno da Silva Barbosa e com a quituteira Valéria Félix Moreira. Em ambos os casos, identificamos que a melhor maneira de atender suas necessidades seria por meio da criação de Campanhas de Financiamento Coletivo - conhecidas popularmente como vakinhas - no modelo Flex, do site [www.https://benfeitoria.com](https://benfeitoria.com).

O site Benfeitoria foi selecionado por sua confiabilidade e por não cobrar uma taxa fixa de comissão, além de possuir diferentes modalidades de financiamento coletivo. Por sua vez, a modalidade Flex foi selecionada por ser destinada à causas emergenciais (como arrecadação de recursos para pequenos empreendedores) e pelo fato de o criador da campanha ficar com todo o valor arrecadado (após subtraída a taxa de 4,7% da agência de transação) mesmo que a meta definida não seja atingida - além de não exigir alguns itens obrigatórios (como o fornecimento de recompensas aos apoiadores).

a) #FechadosComJunior

Projeto no site da Benfeitoria: <https://benfeitoria.com/fechadoscomjunior>

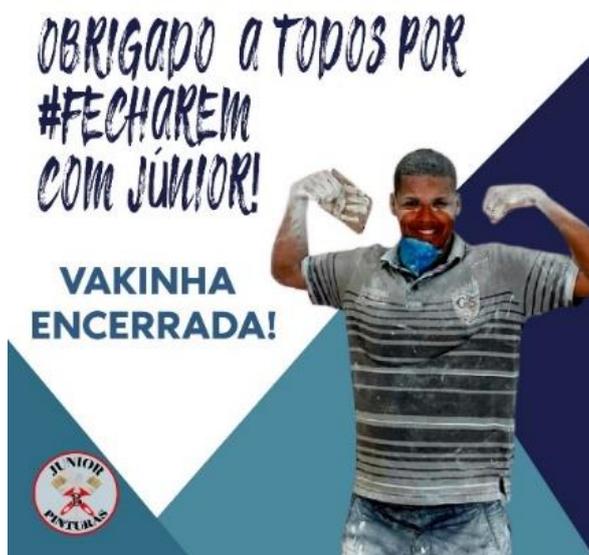
Iniciamos o trabalho com o pintor autônomo Alceno da Silva Barbosa - conhecido por todos como Junior - no mês de Julho., que reside na comunidade do Cantagalo em Niterói e participa de forma ativa no fortalecimento de sua cidade e comunidade, organizando anualmente um Campeonato de PlayStation 2 para crianças e adolescentes, na época da Páscoa.

Com a diminuição das propostas de trabalho por conta da pandemia e, por consequência, de sua renda, Junior expressou vontade em reinventar-se no ramo da Pintura Hidrográfica - a qual vêm mostrando-se próspera no Brasil - por meio da realização de um curso online, que custa cerca de R\$ 180,00. Por meio de reuniões online e trocas de mensagem via WhatsApp, apresentamos a ele o sistema de funcionamento da campanha de financiamento coletivo, recolhemos seus dados e desenvolvemos de forma conjunta a identidade visual do projeto que ficou denominado #FechadosComJunior.

A meta de arrecadação ficou definida em R\$ 220,00, para que mesmo após a subtração da taxa de 4,7% da agência de transação o valor do curso ainda fosse captado. O tempo de duração da campanha ficou definido como 31 dias. Para a identidade visual, foram selecionados tons de azul e a cor branca – que atuou como base. Optamos pela utilização de uma fonte sem serifa, mais moderna, e de formas triangulares abstratas inspiradas em registros de trabalhos realizados por Junior. Registros fotográficos também compuseram o projeto final da identidade e o corpo de texto da campanha.



A campanha foi lançada no dia 24 de agosto, sendo veiculada principalmente por meio de do WhatsApp - apoiada por material visual - e no perfil de Instagram do empreendimento de Junior (@junior_b_pinturas). A meta foi atingida em 4 dias e até o fim da campanha, no dia 24 de Setembro, conseguimos arrecadar R\$ 335,00 - assim batendo cerca de 152% da meta original.



b) Sonho no Forno

Projeto no site da Benfeitoria: <https://benfeitoria.com/sonhono forno>

Iniciamos o trabalho com a quituteira Valéria Félix Moreira no mês de setembro.

Moradora da comunidade de Vila Ipiranga, ela trabalha diariamente com Kits de Festa para poder finalizar a construção de sua casa no bairro Ponta D'areia - um dos locais com menor índice de violência da cidade de Niterói – para poder voltar a morar seus filhos e proporcionar uma melhor qualidade de vida para estes.

Hoje, Valéria bate todos os seus bolos e massas salgadas à mão, contando com poucos utensílios de cozinha para a realização de seu trabalho. O dinheiro arrecadado na campanha de financiamento coletivo será destinado para a compra de uma batedeira, tabuleiros de bolo e tábuas, que vão agilizar o processo de produção e consequentemente ajudarão aumentar sua renda – o que vai ajudar a Valéria a chegar caminhar mais rapidamente a realização de seu sonhos que é concluir a construção de sua casa.

Foram realizados dois encontros no Espaço Nova Geração Fonseca e reuniões de forma remota, para apresentar o sistema de funcionamento da campanha de financiamento coletivo, recolher dados e desenvolver de forma conjunta, a identidade visual do projeto, denominado Sonho no Forno. Com base em pesquisa realizada para a avaliação de preços dos utensílios (batedeira, tabuleiros de bolo e tábuas), a meta de arrecadação ficou definida em R\$ 800,00. Como trabalhamos com uma meta maior, definimos que o tempo de duração da campanha seria de 45 dias.

Para a identidade visual, selecionamos o amarelo e o preto - combinação das cores favoritas de Valéria, que também ressaltou que flor girassol é a sua favorita e como carrega um significado de felicidade, positividade e entusiasmo – foi usada na campanha. A texturização de parede de tijolos é uma referência ao sonho da construção da nova casa. Utilizamos uma fonte com serifa, mas também moderna, com o objetivo de refletir o requinte da decoração dos bolos e a jovialidade da quituteira. Registros fotográficos compuseram o projeto final e o corpo de texto da campanha.

Sonho no forno
De 14/09 até 28/10

Ajude uma quituteira local a tirar seu sonho do forno! Expandindo a produção, Valéria poderá concluir a construção de sua casa e melhorar sua qualidade de vida!

<https://benfeitoria.com/SonhoNoForno>

Já está quase saindo do forno!
De 14/09 até 28/10

Estamos em 85% da meta! Continue ajudando uma quituteira local a tirar seu sonho do forno! Expandindo a produção, Valéria poderá concluir a construção de sua casa e melhorar sua qualidade de vida!

<https://benfeitoria.com/SonhoNoForno>

A campanha foi lançada no dia 14 de setembro, sendo veiculada por meio do WhatsApp e apoiada por material visual. A meta foi atingida em 8 dias e, até o presente momento, já conseguimos arrecadar R\$840,00 - representando cerca de 105% da meta original.

RAP do ENG

O Rap foi um projeto que integrou toda a equipe e teve a participação dos alunos, para produção de videoclipe. A letra é uma parceria do professor de teatro do Cantagalo, André Sanaibre, com sua musa, sua companheira Alessandra França Sanaibre. Com uma batida contagiante, num ritmo jovem, traz as principais recomendações sobre o covid, com um apelo para o uso correto da máscara. O vídeo é mais elemento da campanha #CORONASAIPRALÁ, foi enviado nos grupos de mensagem instantânea, compartilhado nas nossas redes sociais e com grande expectativa a equipe o retorno dos alunos recebê-los cantando os cuidados. Segue o link da publicação no blog:

<https://www.youtube.com/watch?v=hWzaEZu1L-4>



RAP DO ENG: JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

*HISTÓRIA, NOSSAS HISTÓRIA
AGORA, VAMOS VOLTAR E A NOSSA HISTÓRIA RECOMEÇAR.
SE LIGA NOS CUIDADOS PARA NÃO SE INFECTAR.
HUHHH CHEGAR MAIS PARA A DICA DO ENG
COM O NOVO NORMAL, A GENTE APRENDE.
LAVE BEM AS MÃOS, COM ÁGUA E SABÃO
PROTEGENDO O AMIGO E CANTANDO ESSA CANÇÃO.*

*RERÃO:
HISTÓRIAS, NOSSAS HISTÓRIAS
DIAS DE LUTA, DIAS DE GLÓRIA
HISTÓRIAS NOSSAS HISTÓRIAS
DIAS DE LUTA, DIAS DE GLÓRIA.*

*MÁSCARAS TAMPANDO NARIZ E A BOCA
MÁSCARAS NO QUEIXO, IHHH CONTA OUTRA.
1,2,3,5 PASSOS, A SAUDADE DO AMIGO*

*AGUENTA SEM ABRAÇO
MANTENHA À DISTÂNCIA E SE LIGA NESSA DANÇA.
PASSINHO DE FUNK OU DO TIKTOK GALERA! É TANTA COISA PRA FAZER VAMOS REPETIR E FICAR FERA PARA VALER!
LAVA A MÃO: COM ÁGUA E SABÃO E SE NA HORA NÃO DÁ: É COM ÁLCOOL MEU IRMÃO
SAPATO NA PORTA, ROUPA PARA LAVAR
MÁSCARA NO ROSTO. UFA!
TUDO LIMPO, CORONA SAI PRA LÁ!*

REFRÃO:

*DIAS DE LUTA, DIAS DE GLÓRIA
GUARDE ESSAS DICAS NA SUA MEMÓRIA
E SE VIU O AMIGO NÃO SEGUINDO A CANÇÃO, EXPLICA DIREITINHO SE LIGA AI IRMÃO!*

REFRÃO:

FRASE FINAL DO VÍDEO – ‘JUNTOS SOMOS MAIS FORTES’

